

## RECADOS DA TERÇA-FEIRA 24/07/18

Boa noite! A paz de Jesus para todos!

Seguimos lembrando da FESTA que chamamos NOITES ITALIANAS, que acontecerá em nossa cidade, em TODOS OS SÁBADOS E DOMINGOS DO MÊS DE AGOSTO. O Lar Bom Repouso lá estará com sua presença marcante, oferecendo excelente comida com muita alegria e dedicação. Então, peçam aos amigos para reservarem uma noite para visitar nossa barraca, onde a comida é maravilhosa e famosa, graças às deliciosas receitas de nossa saudosa dirigente Dona Margherita. O intuito é de arrecadação de fundos necessários para a rotina deste Lar. Contamos com vocês.

E também como VOLUNTÁRIO na FESTA ITALIANA, dê seu nome para a Edna ou o Roberto. Precisamos de mais mãos, braços, corações se juntando a nós. SEJA VOLUNTÁRIO NA FESTA ITALIANA!

PARA NOSSA REFLEXÃO DA NOITE, encontramos no site da Agenda Espírita Brasil um texto bom para nos fazer refletir se estamos ligados no próximo. Escrito por nossa irmã espírita Maria Lúcia Garbini Gonçalves, o texto se intitula: **Sentindo o outro**, e diz assim:

“Perto do centro espírita onde trabalhamos, há um mendigo desequilibrado que sempre perambula ali por perto e, seguidamente, os trabalhadores da Casa o ajudam, dentro das possibilidades. Ele é usuário de drogas, tem problemas mentais, foge do hospital onde faz tratamento e acaba nas ruas gritando e perturbando as pessoas. Mas, um dia destes, nos contaram que um transeunte estava se sentindo mal e o nosso desequilibrado mendigo foi o primeiro a verificar o estado do homem, apiedar-se e oferecer-lhe sua ajuda. Muitos devem ter passado apressado sem nem olhar para o homem, mas a alma de alguém que entende bem o que é passar mal nas ruas tocou-se e foi socorrer do jeito que sabia.

“A questão aqui é notar o outro. Colocar-se no lugar da outra pessoa. Sentir na nossa pele o que o outro está sentindo e ajudá-lo como pudermos.

“Estamos aqui neste planeta aprendendo a ter sentimentos bons; para isso, precisamos notar as pessoas, estar presente de corpo e alma quando entramos em contato com alguém. Não será estando sempre imersos em nós mesmos, que iremos notar a dor do outro.

“Hoje, basta andar na rua e observar como as pessoas andam sem nem notarem umas às outras, como se fossem robôs, com um objetivo a atingir, com viseiras psicológicas, não prestando atenção em ninguém.

“Não é à toa que a Espiritualidade Maior tem enviado emissários nos ensinando diferentes práticas de meditação. São atividades que nos estimulam a focar a mente no presente, acessando Deus dentro de nós. O artista que pinta um quadro está focado somente na ação de criar, que faz suas mãos agirem e o tempo para, pois ele entregou-se totalmente àquela criação.

“Qualquer coisa que façamos com amor nos dá a impressão de que o tempo para, porque nossa mente mistura-se com ação pura. É uma transmissão direta da alma.

“[...] Vejamos o exemplo do professor e diretor Diego Mahfouz, da escola municipal Darcy Ribeiro, de uma região carente de Rio Preto (SP), que era conhecida pelo estado de abandono e depredação, onde os alunos eram extremamente indisciplinados e drogas eram vendidas na porta da escola.

“Ao chegar lá, ele escutou os apelos dos alunos e movimentando a força criativa de sua alma, transformou a escola num modelo, onde não só a evasão escolar zerou, como os alunos hoje participam com gosto das aulas e das atividades, envolvendo toda a comunidade.

“Este professor está entre os dez finalistas do ‘Global Teacher Prize’, o mais importante prêmio educacional do mundo. Tudo porque ele não ficou indiferente, ele se apiedou daqueles jovens e agiu com amor, dedicação e fé naqueles que para os olhos da sociedade eram perdidos. Sua luz transformou toda a comunidade ao redor.

“O coração de Diego conquistou os alunos a muito custo; primeiramente, foi muito hostilizado por eles, mas não deixou de acreditar, tratando-os com muito respeito e carinho. Como disse o autor de **O Pequeno Príncipe**, Antoine de Saint-Exupéry, somos responsáveis por quem cativamos, pois criamos laços de afeição. Diego abraçou de corpo e alma a escola, tomando conhecimento profundo da carência daqueles jovens e mudou tudo o que nenhum outro diretor havia conseguido, porque <<o essencial é invisível aos olhos>>, só o coração sente; outra verdade do livro de Saint-Exupéry, constatada em nossa vida real.

“Quem enxerga o outro e apieda-se, escutou a voz de Deus dentro de si.

“Em O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo 13:17, o texto nos diz que a PIEDADE é o sentimento que mais faz os homens progredirem, pois ao dominar o orgulho e o egoísmo, prepara a alma para ser humilde, fazer o bem e amar o próximo. A piedade faz com que nos comovamos profundamente com o sofrimento alheio e estendamos as mãos caridosas para auxiliar.

“Não vamos ignorar essa emoção celeste; não vamos fazer como os egoístas endurecidos que se afastam dos aflitos, porque a visão de suas misérias perturbaria por instantes a sua alegre existência. Tenhamos medo de ficar indiferentes quando pudermos ser úteis.

“A tranquilidade conseguida com a indiferença, em relação à miséria alheia, é semelhante à tranquilidade do Mar Morto, que esconde, no fundo de suas águas, o lodo apodrecido e a corrupção.”

...

Muito obrigada. Fiquemos agora com uma palestra em vídeo, com nosso irmão Divaldo Pereira Franco, intitulada **O medo de amar**.

Que Jesus nos abençoe a todos.